

COMUNICAÇÃO E ESTUDOS DA MEMÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Autora: Profa. Dra. Barbara Heller

Os últimos trágicos eventos que as mídias internacionais têm mostrado sobre o desmembramento de famílias indocumentadas que chegam aos Estados Unidos reforçam a importância dos estudos da memória na área da Comunicação. Pretendo, para isso, apresentar alguns conceitos de memória: memória coletiva, memória subjetiva, memória enquadrada, memória herdada, pós-memória, bem como seus autores: Maurice Halbwachs, Beatriz Sarlo, Michael Pollak, Marianne Hirsch. Também será apresentado o conflito lembrar X esquecer, fundamental para a manutenção da saúde psíquica dos testemunhos de uma época, especialmente dos que vivenciaram traumas. Busco, assim, mostrar que a contemporaneidade, bem como a projeção de futuro devem ser compreendidas como parte de um processo que valoriza a história pregressa de diversos grupos sociais. Sem conhecimento dos eventos passados corre-se o risco de perda de identidade dos sujeitos, potencializando a emergência de conflitos das mais diversas naturezas: políticas, étnicas, sociais, subjetivas. Trarei exemplos de narrativas biográficas, com ênfase em “As meninas do quarto 28”, de Hannelore Brenner, e “*La casa de los conejos*”, de Laura Alcoba. Enquanto a primeira obra trata de uma escrita sobre sobreviventes do Holocausto em terceira pessoa, a segunda é uma narrativa em primeira pessoa, sobre as memórias da autora quando vivia sob a clandestinidade no período em que sua família combatia a ditadura argentina, em 1976. Finalizarei com imagens dos conflitos provocados por Donald Trump e a associação de sua gestão com a memória do Holocausto.